

## EFEITOS DA SUSPENSÃO DA FISIOTERAPIA DURANTE O DISTANCIAMENTO SOCIAL DEVIDO À COVID-19 EM PACIENTES COM ALTERAÇÕES NEUROFUNCIONAIS ATENDIDOS EM UMA IES DA CIDADE DE CAXIAS DO SUL/RS

Aline De Campos Teixeira, Samanta Melotto Preto, Daiane Giacomet

**RESUMO:** A paralisia cerebral (PC) é classificada como um grupo de transtornos motores crônicos perduráveis, distintos e não progressivos, causados por lesões cerebrais, que podem ter origem no período pré-natal, perinatal ou pós-natal. A complexidade e o grau de comprometimento neuropsicomotor envolvido devido às disfunções que essa patologia causa nos indivíduos acometidos podem restringir, irrefutavelmente, a sua qualidade de vida.

**Objetivo:** Identificar e descrever os efeitos na funcionalidade, no comportamento motor e na saúde física e mental decorrentes da suspensão da fisioterapia em decorrência do distanciamento social em indivíduos com deficiência neurofuncional. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de metodologia observacional descritiva em que foi aplicada uma entrevista semiestruturada criada pelas pesquisadoras para mães/cuidadoras de indivíduos com alterações neurofuncionais atendidos por acadêmicos de uma IES da cidade de Caxias do Sul. As entrevistas foram gravadas e, posteriormente, transcritas e analisadas, e os dados compilados e categorizados através do método de análise de Conteúdo Temático de Bardin. **Resultados e discussão:** As entrevistadas relataram suas percepções acerca do distanciamento social devido à pandemia Covid19 e no quanto essa interferiu e afetou o comportamento emocional, motor e psicossocial dos indivíduos incluídos na pesquisa. As alterações significativas no âmbito funcional e motor foram muito evidentes, com aumento dos encurtamentos musculares, perda de funcionalidade e mobilidade. **Conclusão:** Foi possível concluir com este estudo que as consequências da pandemia covid-19 afetaram consideravelmente a vida dos indivíduos. Suas rotinas, juntamente as de seus familiares, foram alteradas bruscamente com a suspensão de serviços essenciais, como escola e terapias. Foram evidenciadas, além de alterações no comportamento emocional e psicossocial dos indivíduos, alterações motoras, principalmente, pela falta de mobilidade e de atendimentos fisioterapêuticos. Indivíduos com alterações neuromotoras ficaram ainda mais vulneráveis perante esse cenário pandêmico e, com isso, sugere-se a realização de estudos longitudinais, para verificar a possibilidade de reversão desses efeitos em longo prazo.

**Palavras-chave:** Pandemia covid-19. Fisioterapia. Saúde Mental. Paralisia Cerebral.